

REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE JUVENTUDE, ESCOLA E EDUCAÇÃO.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Manoel Ximenes Azevedo Neto, Irapuan Peixoto Lima Filho

Este trabalho visa levantar uma discussão sobre as categorias ou elementos aplicados para compreender e analisar a interface entre “juventudes” e escola, vislumbrada pela relação direta com meu agir diário, enquanto professor da educação básica. Tal pesquisa tem por finalidade ser respaldo para construção de material referencial útil para os estudos em curso ou outros que por ventura poderão surgir sobre a área e estudo. Neste trabalho busca-se salientar a relação com as questões pertinentes de desigualdades sociais, educação, ensino de sociologia, juventude e escola. Vivemos numa sociedade “complexa” e “dinâmica”, afinal, as relações sociais se reorganizam de forma rápida em todo momento e âmbito da vida social. Nela estão estratificadas diversas relações, destas, muitas vezes, norteadas por instituições, grupos e organizações; constituem “signos” (formas de sociabilidade) que condicionam os grupos sociais, principalmente, os mais desfavorecidos historicamente, que no caso desta pesquisa se deterá em torno das juventudes. Isso se configura no cotidiano de desigualdades sociais, na qual, nos deparamos todos os dias. Segundo Giddens (2002) a sociedade moderna traz consigo elementos das sociedades pré-modernas, contudo, transformadas por variantes únicas dos tempos atuais: industrialização, globalização e tecnologia. Diante disso, é, de toda forma, necessário reporta-se a concepção sociológica do mesmo para compreender ou analisar tal sociedade atual, o ato de reflexividade. Por fim, permeado pelas categorias, método e conceitos sociológicos, busca-se compreender a relação, tensões e dilemas entre as “juventudes” e a escola, dentro e fora do seu espaço, especificamente com as “juventudes” do litoral oeste cearense, da cidade de Trairi, por meio do trabalho de campo em três escolas: Maria Celeste de Azevedo Porto (integral) Raimundo Nonato Ribeiro (regular) e a José Ribeiro Damasceno (profissionalizante), usando metodologias quantitativas e qualitativas.

Palavras-chave: juventudes. educação. escola. sociabilidade.